

Uso intensivo de terras agrícolas

Автор(и): syngenta, България
Дата: 16.06.2017 Брой: 6/2017



O uso intensivo da terra agrícola através de uma rotação de culturas intensiva tem dois objetivos principais: aumentar o potencial vegetativo do campo ou obter duas ou mais colheitas de um único campo, o que naturalmente leva a um rendimento mais elevado dentro de um único ano agrícola. Nas condições búlgaras, isto pode ser alcançado através do cultivo de culturas precedentes ou de uma segunda cultura. O único fator limitante é a baixa quantidade de precipitação durante o período de verão, mas quando este fator é eliminado através de irrigação ou agricultura irrigada, ou quando o seu impacto é baixo graças à humidade suficiente do solo acumulada antes da compactação, o cultivo de uma segunda cultura é benéfico económica e agrotecnicamente. Na Bulgária, o milho é mais frequentemente cultivado como segunda cultura, geralmente após cevada ou uma variedade de colza de maturação precoce. O uso do milho como segunda cultura, após a colheita, é uma importante fonte de produção vegetal adicional (grão ou silagem).

Tradicionalmente, as mudanças nas condições climáticas são vistas como processos extremamente negativos. No entanto, a mudança climática também oferece oportunidades que a agricultura búlgara frequentemente não aproveita. A campanha de 2016/2017 é caracterizada por uma primavera chuvosa, e o final de junho e julho também são esperados como chuvosos. Em muitas partes do país, a humidade do solo permanece relativamente suficiente e não são esperadas secas no início do verão – esta é uma oportunidade muito boa para semear **milho como segunda cultura**. O uso do milho como segunda cultura, após a colheita, é uma importante fonte de produção vegetal adicional, mas também aumenta o potencial vegetativo dos campos ao extrair nitratos do solo e impedir a sua lixiviação pela precipitação de inverno e verão, utilizando assim um potencial já existente. Além disso, o milho como segunda cultura contribui para a redução da erosão do solo e da infestação de ervas daninhas dos campos e pode ser usado como alimento para o gado, e sob um verão favorável ou agricultura irrigada, também pode proporcionar uma excelente produção de grãos.

Nos últimos anos, tornou-se evidente que para culturas como o milho, quando se fala em lucro, os híbridos de maturação precoce da Syngenta oferecem excelentes resultados – a empresa oferece a mais recente geração de híbridos de milho precoce e muito precoce, que estão bem adaptados às condições agroclimáticas locais e têm um ciclo vegetativo curto. Com humidade suficiente do solo ou chuva/irrigação após a emergência, eles proporcionam um rendimento muito satisfatório dentro do mesmo ano agrícola. Aqui podemos distinguir Ariozo FAO 240, que tem um alto potencial de rendimento comparável aos híbridos do grupo de médio-precoce, ao mesmo tempo que tem um ciclo vegetativo curto. Nos últimos anos, o Ariozo provou ser adequado não apenas para silagem quando semeado como segunda cultura, mas também para a produção de grãos, e proporciona rendimentos de grãos muito bons (550 kg/da), mesmo em condições não irrigadas. Precisamente por isso, o Ariozo tem defensores firmes e todos os anos expande a sua área cultivada tanto como primeira como segunda cultura.